

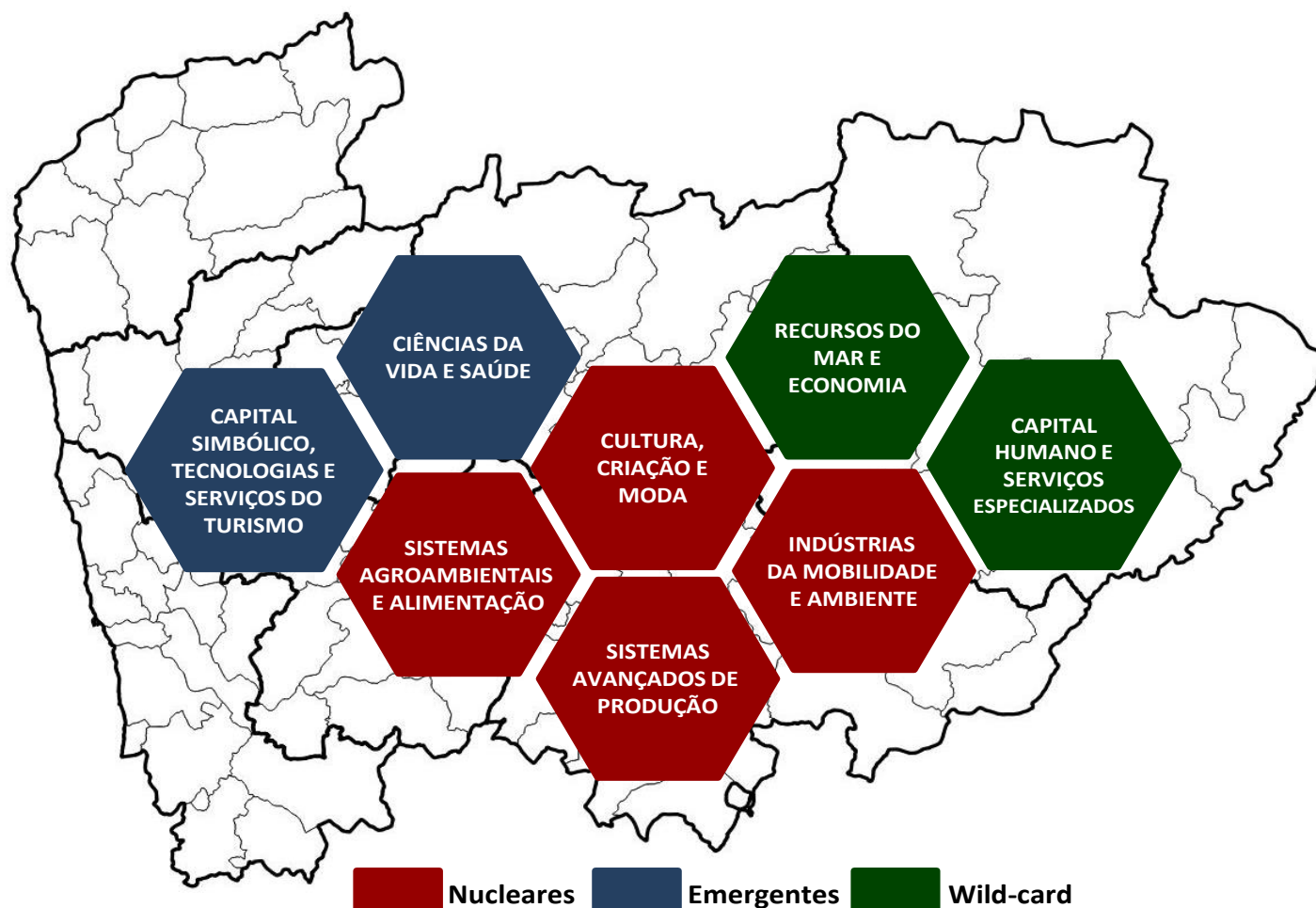
Monitorização da Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte (RIS3 NORTE)

Evento Anual do NORTE 2020, 6 de dezembro de 2019

- 1. Domínios Prioritários, Visão e Objetivos da RIS3 NORTE**
- 2. Monitorização da RIS3 NORTE**
- 3. Principais Conclusões e Recomendações**
- 4. Próximos passos: Iniciativa S3 NORTE 2027**

1. Domínios Prioritários, Visão e Objetivos da RIS3 NORTE

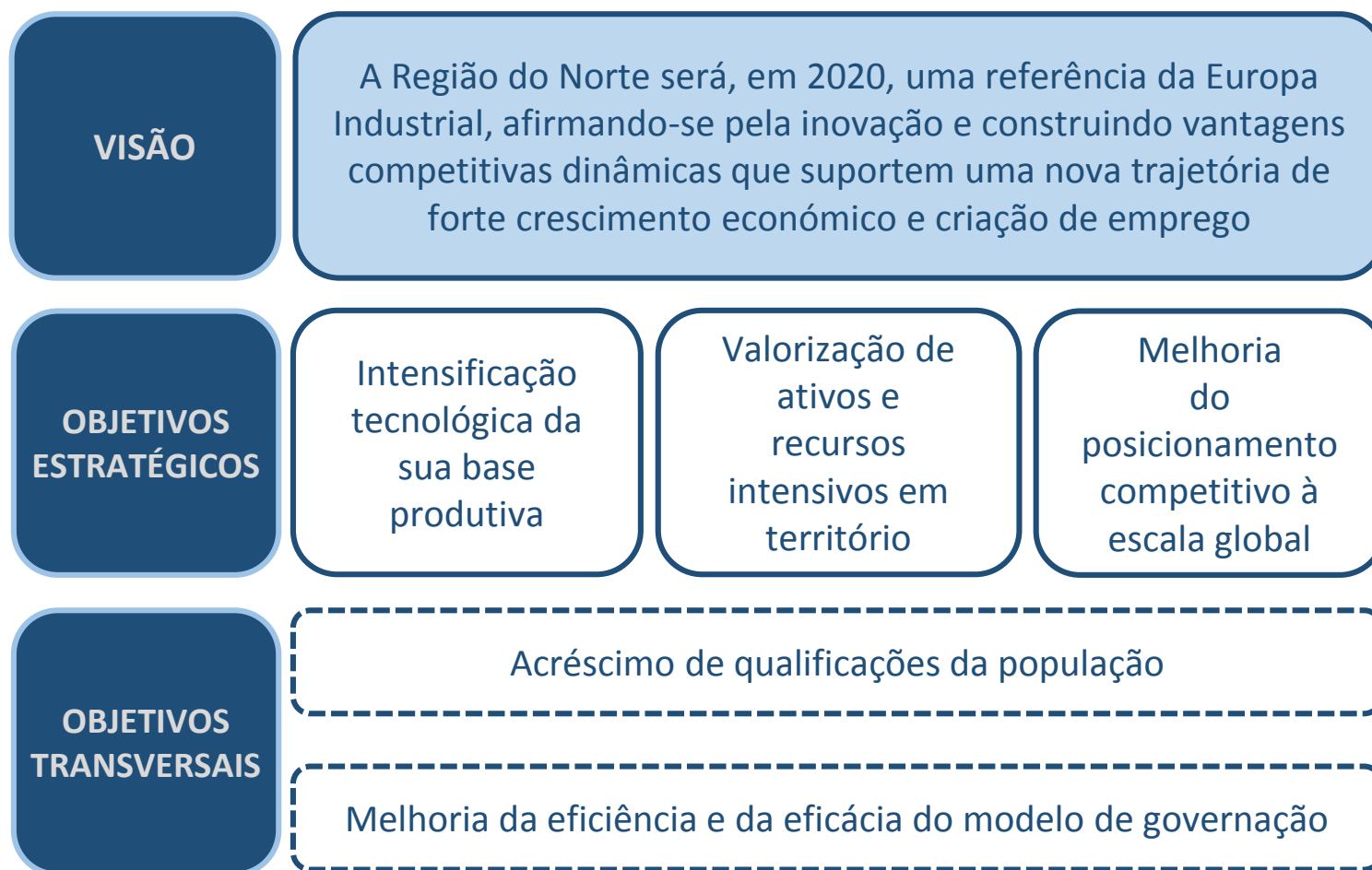
1. Domínios Prioritários da RIS3 NORTE



- **NUCLEARES** - domínios de carácter industrial que correspondem a áreas da economia regional fortemente consolidadas, com potencial de articulação entre si e com outros domínios prioritários, funcionando como elementos estruturantes da RIS3 NORTE.
- **EMERGENTES** - domínios que correspondem a áreas económicas a consolidar, apresentando uma importante base de recursos e ativos e oportunidades económicas relevantes mas cuja valorização está ainda aquém do seu potencial.
- **WILD-CARD** - domínios que correspondem a áreas de aposta voluntarista, tendo em consideração a expressão dos seus recursos e ativos, que podem constituir oportunidades de desenvolvimento regional e vantagens competitivas latentes.

Figura 1 - Domínios prioritários e respetiva hierarquia da RIS3 NORTE

1. Visão e Objetivos da RIS3 NORTE

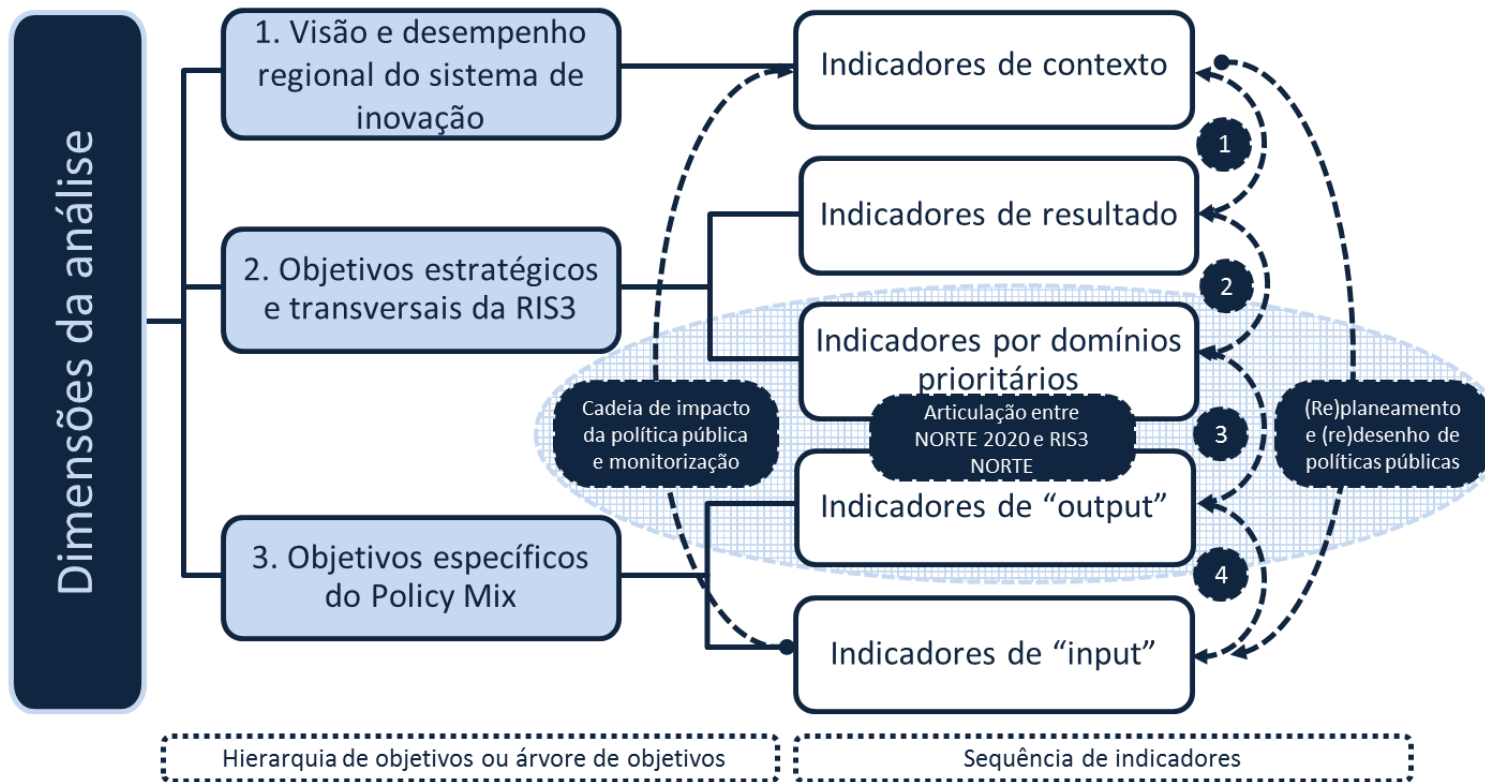


- A **VISÃO** encontra-se alinhada com as principais características da economia regional: base industrial e elevada orientação exportadora.
- No entanto, nem todos os domínios apresentam idênticos contributos para cada um dos **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**. O que separa esses contributos é a mobilização de tipos diferentes de recursos e ativos de cada domínio prioritário.
- Esta definição estratégica comporta ainda dois **OBJETIVOS TRANSVERSAIS**, um que visa melhorar o capital humano, particularmente na área da formação avançada relacionada com a RIS3 NORTE; outro relativo ao modelo de governação regional, tendo em vista promover interações permanentes, tendo como base o modelo de hélice quádrupla.

Figura 2 - Visão e Objetivos Estratégicos e Transversais da RIS3 NORTE

2. Monitorização da RIS3 NORTE

2. Monitorização: Domínios Prioritários



- O lado direito da figura, representa a **sequência de indicadores**, correspondendo a cada tipo de indicador um determinado nível da hierarquia de objetivos: à “Visão e Desempenho Regional do Sistema de Inovação” correspondem os **Indicadores de Contexto**; aos “Objetivos Estratégicos e Transversais da RIS3” correspondem os **Indicadores de resultado** e os “Indicadores por domínios prioritários”; aos “Objetivos Específicos do Policy Mix” correspondem os **Indicadores de realização (output)** e os **Indicadores de input**.

Estrutura de monitorização da NORTE RIS3

Fonte: CCDR-N (2018), Norte Region Smart Specialisation Strategy (NORTE RIS3). A Monitoring System Methodological Approach for MONITORIS3 Project

- O lado esquerdo da figura representa a **hierarquia de objetivos** ou “árvore de objetivos”. Os dois primeiros níveis constituem os dois grupos de objetivos referidos aquando da definição da estratégia RIS3 NORTE. Abaixo destes dois níveis, existe um último nível que corresponde aos objetivos dos instrumentos de política pública do NORTE 2020 que são mobilizados para o financiamento da RIS3 NORTE.

2. Monitorização: Instrumentos de Política

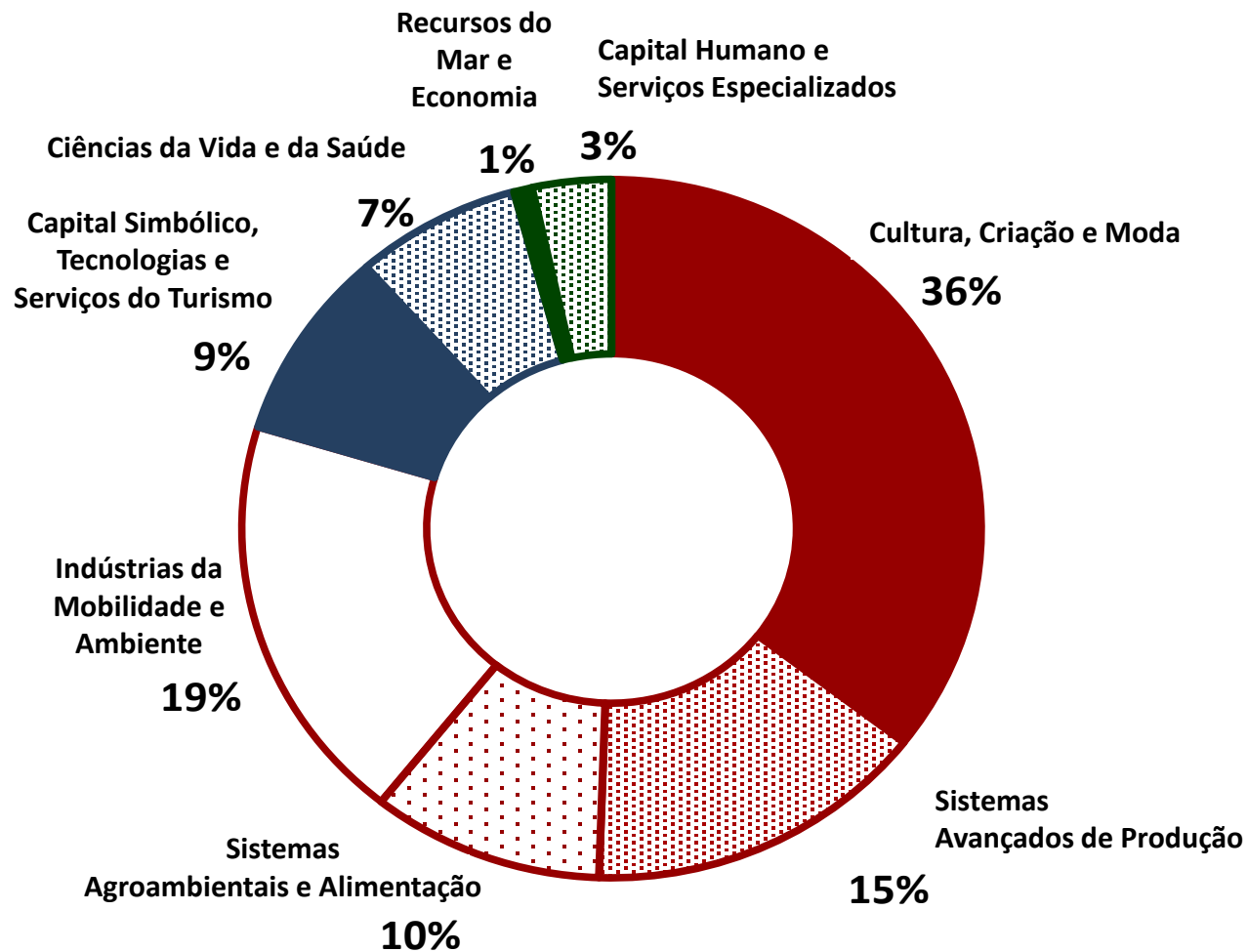
Prioridades de Investimento (PI) e Instrumentos de Políticas Públicas (IPP)		Projetos		Investimento Elegível	
		(nº)	(%)	(euros)	(%)
1.1	Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT)	110	3%	142 211 158	4%
1.2	SI I&DT; SI Inovação NPME; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Transferência do Conhecimento	453	10%	1 112 884 752	31%
3.1	SI Empreendedorismo; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Espírito Empresarial	74	2%	61 996 874	2%
3.2	SI Internacionalização; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização	1 476	34%	493 890 889	14%
3.3	SI Inovação; SI Qualificação; Sistema de Apoio a Ações Coletivas Qualificação	1 451	33%	1 714 940 413	48%
8.5	SI Formação; Contratação Recursos Humanos Altamente Qualificados	765	18%	17 088 836	0%
10.2	Programas Doutorais	33	1%	10 766 250	0%
Total Geral [3=1+2]		4 362	100%	3 553 779 173	100%
NORTE 2020 [1]		3 244	74%	1 504 781 487	42%
COMPETE 2020(*) [2]		1 118	26%	2 048 997 686	58%

Tabela 1 - Aprovações nos domínios prioritários da RIS3 NORTE (até 31/12/2018)

(*) No caso do COMPETE 2020 estão apenas considerados os projetos aprovados no âmbito dos Sistemas de Incentivos às Empresas com localização exclusiva na Região do Norte

- A RIS 3 não dispõe de instrumentos de política pública autónomos, dependendo a sua execução dos estabelecidos no NORTE 2020 e no COMPETE 2020.
- O essencial do trabalho de implementação da RIS3 passa pela elaboração dos **avisos de concurso** no que respeita aos critérios da RIS3, elaboração de **guiões de análise** e análise das candidaturas.
- **Consolidando esta informação** com os projetos aprovados com múltiplos enquadramentos em diferentes domínios prioritários (CET e TeSP), conclui-se que se encontram aprovados **4.416 projetos enquadados na RIS3 NORTE, envolvendo investimento elegível de cerca de 3.596 milhões de euros**, cofinanciados pelo NORTE 2020 (43%) e COMPETE 2020 (57%).

2. Monitorização: Domínios Prioritários



- No investimento elegível aprovado, os **domínios nucleares** são aqueles que apresentam maior representatividade, Porventura, a menor expressão dos domínios “Sistemas Agroalimentares e Alimentação” e “Recursos do Mar e Economia” pode ficar a dever-se aos apoios preferenciais no âmbito do PDR 2020 ou Mar 2020, respetivamente;
- Os **domínios “Wild-card”** apresentam uma **expressão muito reduzida**. Estes dados merecem reflexão face à prioridade nacional e europeia à nova economia do mar e à importância das TIC, em operações de “nearshore outsourcing” e governo eletrónico;
- A **distribuição dos projetos aprovados por domínios prioritários é coerente com a sua importância relativa definida na RIS3**, no sentido de uma maior concentração do investimento nos domínios nucleares, isto é, naqueles que apresentam maiores massas críticas de recursos e ativos e base empresarial.

Figura 3 - Distribuição do investimento elegível pelos domínios da RIS3 NORTE

2. Monitorização: Domínios Prioritários

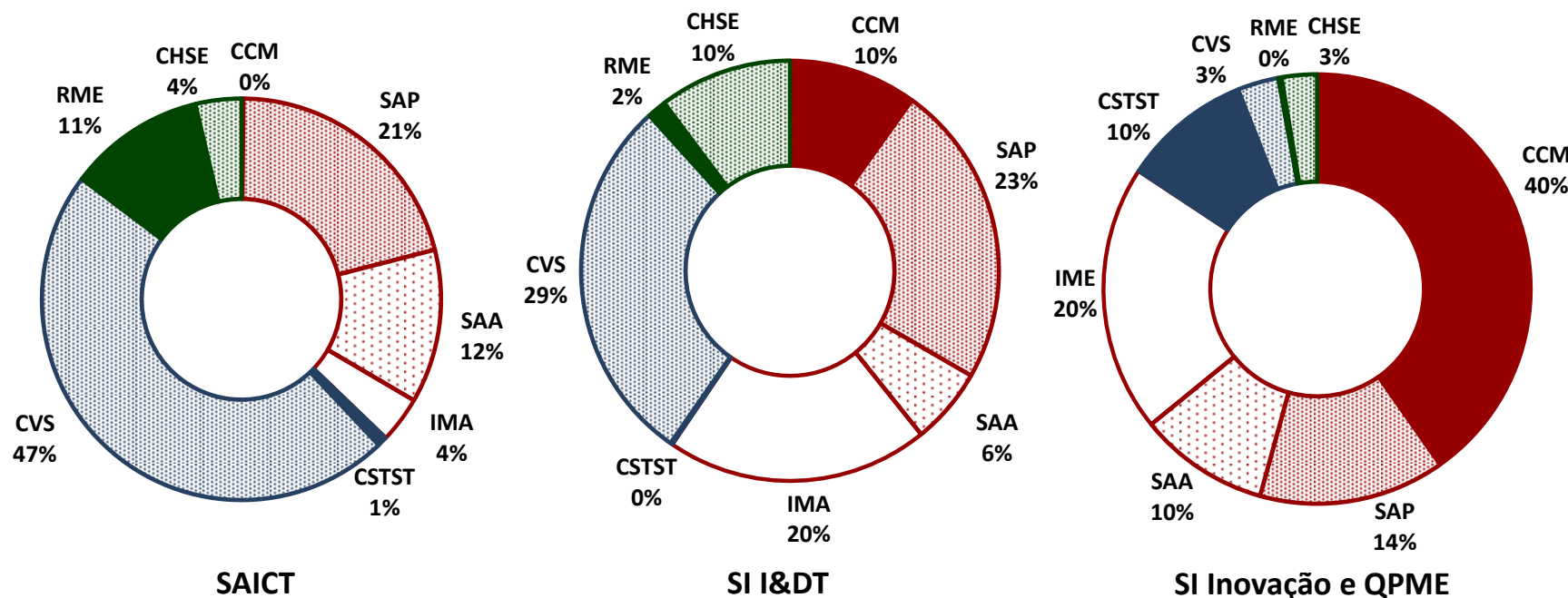


Figura 4 - Distribuição do investimento elegível aprovado pelos domínios da RIS3 NORTE, por instrumento de política pública

- No **SAICT**, o domínio “Ciências da Vida e Saúde” (47%) é predominante face aos demais. No **SI I&DT**, constata-se um maior equilíbrio entre os domínios com maior expressão, surgindo novamente destacado o domínio “Ciências da Vida e Saúde” (29%). No entanto, nos **SI Inovação** e **SI Qualificação**, o domínio “Cultura, Criação e Moda” é o mais relevante (40%), seguindo-se “Indústrias da Mobilidade e Ambiente” (20%) e “Sistemas Avançados de Produção” (14%).
- A comparação desta informação é **potencialmente reveladora de problemas de articulação do policy mix**. Aparentemente, **domínios emergentes ou wild-card**, como “Ciências da Vida e Saúde” e “Recursos do Mar e Economia,” apresentam expressões muito significativas no investimento em I&D, mais público do que privado, e, em contrapartida, são os **domínios nucleares**, em particular “Cultura, Criação e Moda”, que apresentam maiores níveis de investimento das empresas em inovação.

2. Monitorização: Territorialização da RIS3

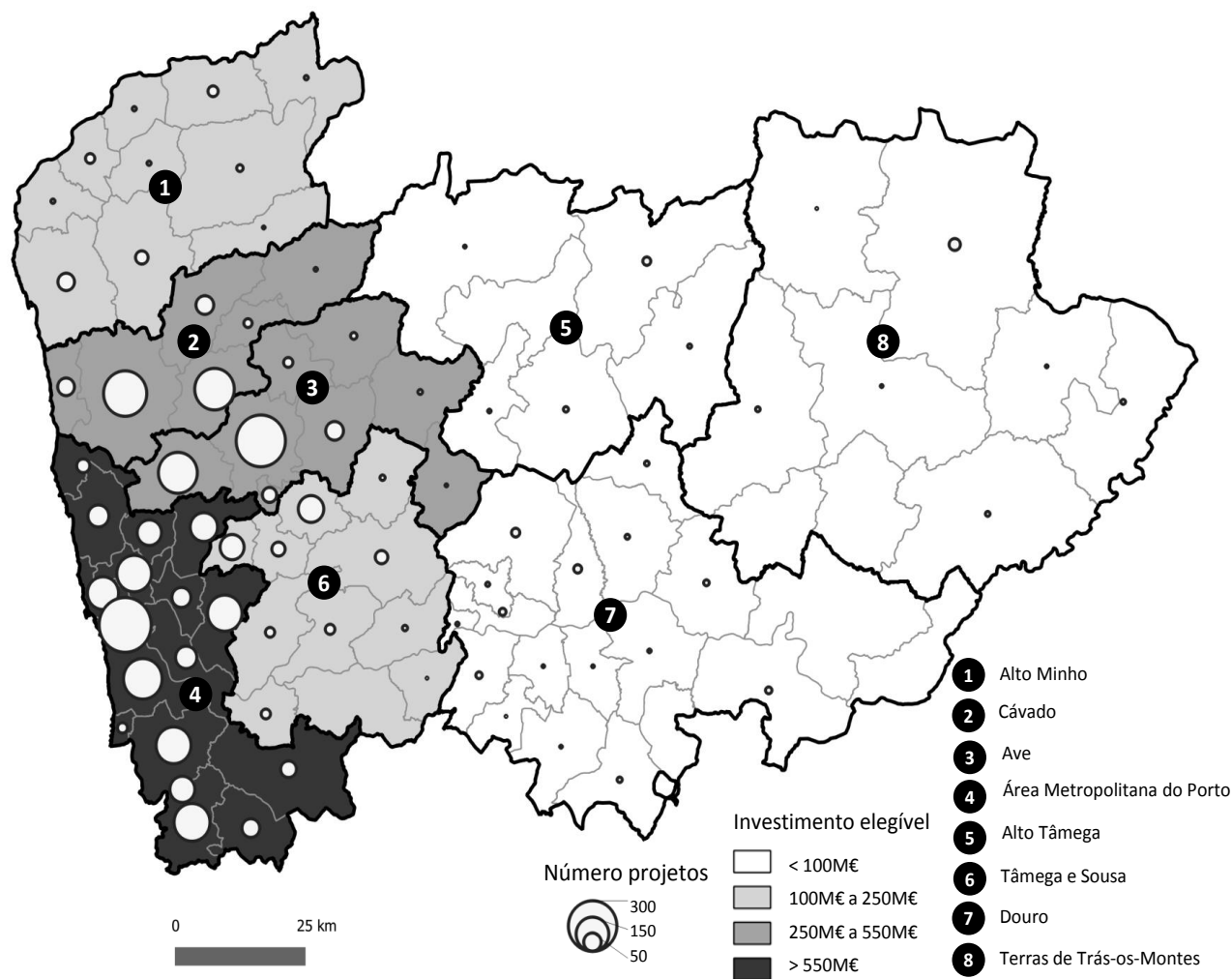


Figura 5 - Distribuição por regiões NUTS III das aprovações nos Sistemas de Incentivo dos oito domínios prioritários da RIS3 NORTE

- Existe uma **correlação espacial significativa** entre a **dinâmica de investimento** e a **dinâmica da atividade económica** quando se analisam os dados consolidados para os oito domínios prioritários da RIS3 NORTE.
- Em princípio, pode-se estar em presença de efeitos cumulativos que determinem, a prazo, a **concentração da atividade económica em territórios mais dinâmicos e de maior e mais diversificada especialização produtiva**.
- Nos domínios Cultura, Criação e Moda; Sistemas Avançados de Produção; Indústrias da Mobilidade e Ambiente; Sistemas Agroalimentares e Alimentação e Recursos do Mar e Economia as **correlações espaciais são significativas**, não o sendo nos restantes (Capital Humano e Serviços Especializados, Ciências da Vida e Saúde e Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo).

2. Monitorização: Realizações e Resultados

EP	OT	PI	OE	Graus de Alinhamento				
				Alto	Médio-alto	Médio	Médio-baixo	Baixo
1	1	1.1	1					
		1.2	1					
			2					
			3					
2	3	3.1	1					
		3.2	1					
		3.3	1					
6	8	8.5	1					
			2					
8	10	10.2	1					
			2					
		10.4	1					

Figura 6 - Relação entre a execução da RIS3 NORTE e o NORTE 2020

- Sempre que a RIS3 NORTE se constitui como condição de admissibilidade aumenta a seletividade dos apoios nos Domínios Prioritários mais relevantes para se assegurar não só a consecução do Objetivo Específico do NORTE 2020 como o seu desejável alinhamento com o Objetivo Estratégico da RIS3 NORTE.
- O recurso aos Domínios Prioritários para análise dos projetos revela-se fundamental não só para adequada articulação entre Objetivos Específicos e Objetivos Estratégicos como para a própria consecução dos primeiros em si mesmos, de acordo com o respetivo Indicador de Resultado.
- Esta análise permite uma conclusão fundamental: a RIS3 do NORTE revela-se especialmente eficaz para a realização de escolhas pertinentes em função de alternativas contrastadas estabelecidas em estratégias e respetivos objetivos.

2. Monitorização: Contexto

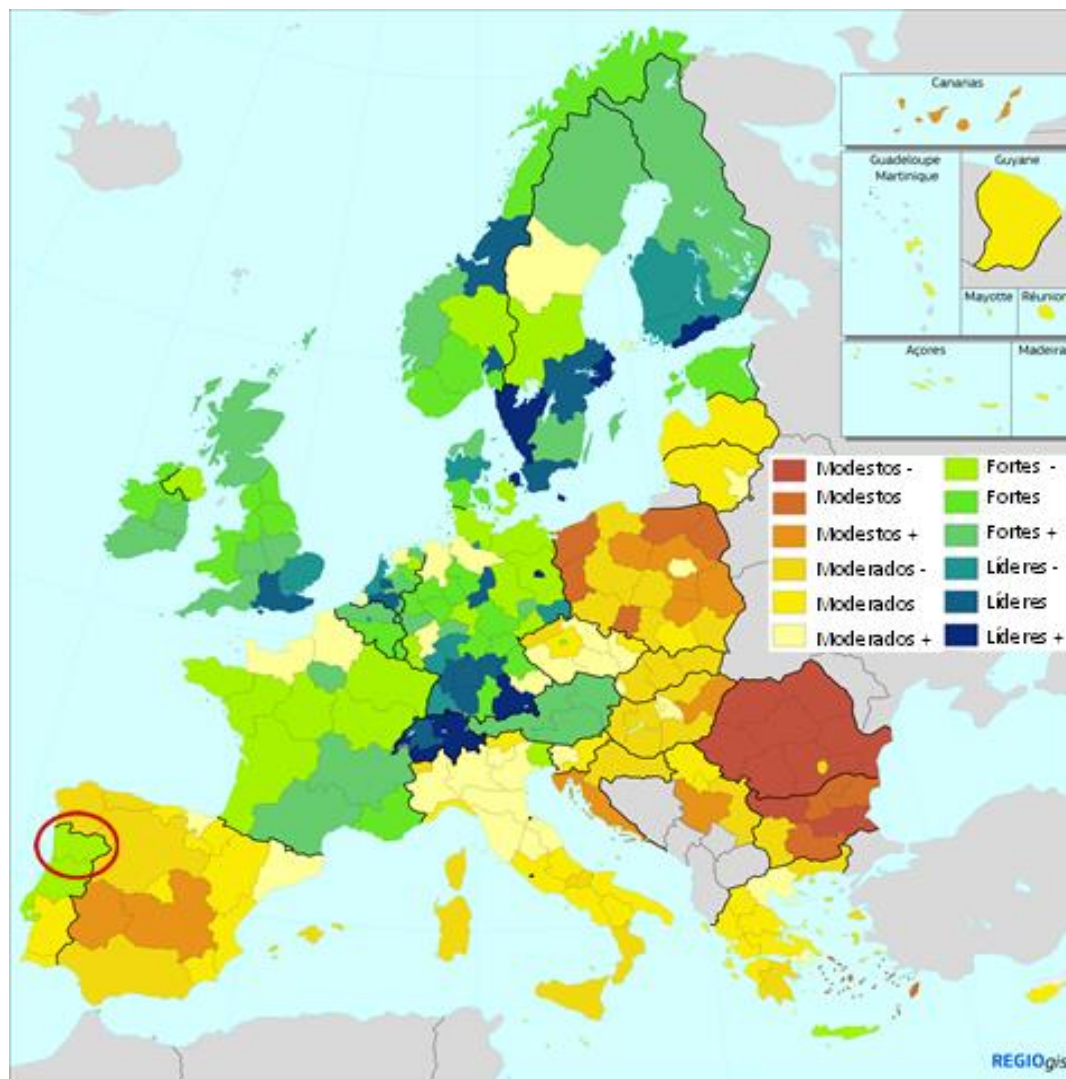


Figura 7 - Classificação das regiões da União Europeia em matéria de inovação

- A edição de 2019 do *Regional Innovation Scoreboard* melhorou a classificação da região do Norte relativamente ao seu desempenho inovador, evoluindo de uma região “Inovadora Moderada+” para uma região “Inovadora Forte-”.
- Do ranking total, a Região do Norte é a 100ª região mais inovadora entre as 238 regiões, estando melhor posicionada do que todas as regiões de Espanha e de Itália.

Pontos fortes da Região do Norte

- Pequenas e médias empresas com forte inovação interna
- Forte inovação no produto e nos processos
- Forte despesa das PME em inovação não relacionada com I&D
- Forte registo de marcas e de design

Pontos fracos da Região do Norte

- Fraca dotação de recursos humanos com formação superior
- Fraco registo de patentes
- Valores reduzidos de coautorias público-privado
- Reduzida % de PME com cooperação para a inovação
- Reduzido emprego em setores de alta ou média-alta tecnologia

2. Monitorização: Internacionalização

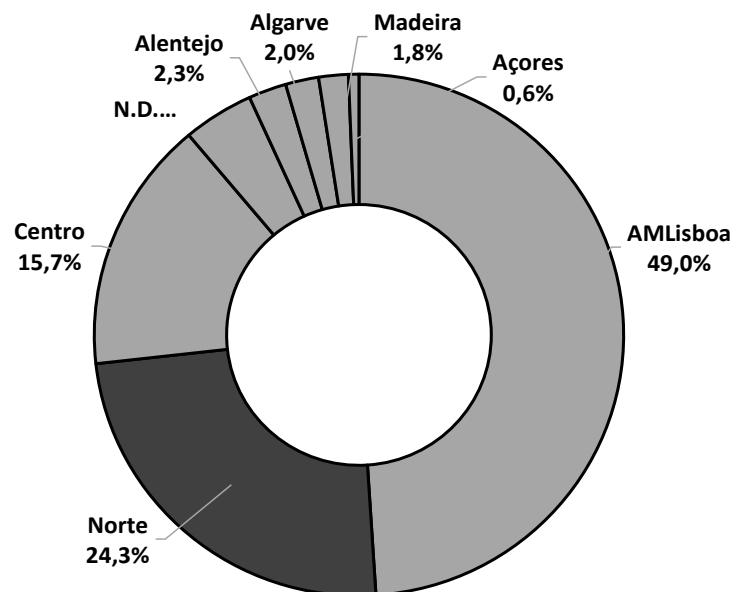


Figura 8 - distribuição do financiamento do HORIZONTE 2020 pelas regiões NUTS II

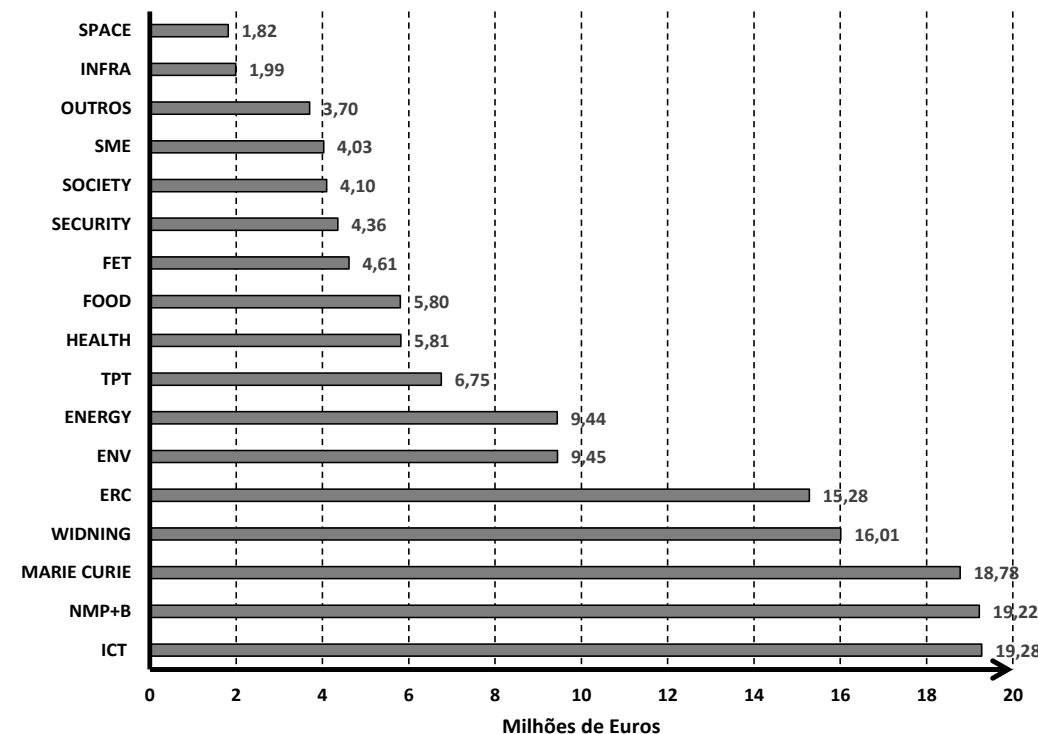


Figura 9 - Distribuição do financiamento pelas principais áreas temáticas do HORIZONTE 2020 na Região do Norte

- A participação no Programa Quadro HORIZONTE 2020 é uma dimensão relevante do processo de internacionalização da RIS3. A **Região do Norte** posicionou-se no 2º lugar com 519 participações e um valor de cerca de 150 milhões de euros de contribuição financeira por parte do programa HORIZONTE 2020, representando um valor perto de 25% do total nacional.
- As duas primeiras áreas com mais apoios são as das **"Tecnologias de Informação e Comunicação" (ICT)** e **"Nanotecnologias, Materiais Avançados, Processos e Produtos, e Biotecnologia" (NMP+B)**. São áreas associadas ao pilar da liderança industrial e encontram-se presentes na formulação da RIS3.

3. Principais Conclusões e Recomendações

3. Principais conclusões e recomendações

Domínios prioritários, Eficácia e Policy-mix da RIS3 NORTE

- A RIS3 NORTE e os seus Domínios Prioritários constituem uma **grelha de leitura especialmente relevante** para a análise da coerência estratégica na execução do NORTE 2020, constituindo uma **boa prática do atual período de programação**. O resultado da distribuição dos projetos aprovados por domínios prioritários é coerente com a sua importância relativa definida na RIS3 NORTE.
- No que respeita à articulação dos diferentes instrumentos de política pública, parecem existir dificuldades de alinhamento por domínios prioritários. É de equacionar se alguns dos **domínios emergentes e “wild card” não são potenciadores de maiores níveis de intensificação tecnológica da base produtiva regional**. Deverá considerar-se no futuro um **maior contributo de alguns domínios para um maior alargamento da base territorial** para a promoção da competitividade da Região do Norte.
- A execução da RIS3 NORTE através do NORTE 2020 apresenta alguns desvios relativamente à sua programação. Sempre que a RIS3 NORTE se constitui **como condição de admissibilidade aumenta a seletividade dos apoios nos Domínios Prioritários mais relevantes** para se assegurar não só a consecução do Objetivo Específico como o seu desejável alinhamento com o Objetivo Estratégico.
- A RIS3 NORTE, enquanto política de inovação regional, **não dispõe de instrumentos de política pública autónomos**, encontrando-se a sua implementação dependente dos apoios do NORTE 2020 e dos PO Temáticos, especialmente do COMPETE 2020. A excessiva dependência de apoios do COMPETE 2020, **especialmente para investimentos com maior potencial de alteração estrutural**, em que a RIS3 NORTE constitui um elemento estratégico diferenciador menos relevante.
- **A dimensão financeira dos PO Regionais no próximo período de programação** é crítica para a implementação bem-sucedida de uma nova geração de RIS3. À dimensão dos apoios soma-se a necessidade de um leque alargado de instrumentos de políticas públicas cofinanciáveis, no mínimo numa **lógica plurifundos** como a do atual período de programação. É também necessário assegurar uma maior articulação no tempo e no espaço dos diferentes projetos, promovendo uma maior **mobilização combinada de diferentes tipologias de operações**.

3. Principais conclusões e recomendações

Governança e descoberta empreendedora da RIS3 NORTE e Sistema de Inovação Regional

- Os Sistemas Regionais de Inovação implicam **modelos de governação autónomos** e suscetíveis de gerar as necessárias interações entre os “stakeholders” relevantes, nomeadamente em processos de descoberta empreendedora. Estes processos funcionaram de forma adequada na primeira e segunda fase de implementação da RIS3 NORTE. Neste ano, as **principais atividades a desenvolver são as de monitorização e avaliação da RIS3**, envolvendo as Plataformas de Especialização Inteligente e o Conselho Regional de Inovação do Norte.
- Para que se tire o maior partido deste processo na correção de **falhas de mercado na coordenação de atores** em fase cruzeiro de aprovação de projetos, é necessária capacidade da governação dos FEEI **para dar resposta no plano prático à deteção de novas oportunidades de investimento**. Essa melhoria também passa pelo reforço técnico da equipa de gestão da RIS3 NORTE. Existem falhas de mercado que os processos de descoberta empreendedora regionais não podem, nem devem, superar (incentivos fiscais, compra pública inovadora, etc.).
- É necessário promover a consolidação do Sistema Regional de Inovação, alicerçando o **investimento em conhecimento e tecnologia** em pontos nodais com forte potencial económico e/ou científico. Do ponto de vista dos atores do SRI, será necessário **reforçar a articulação entre as entidades do SCT e as empresas de produção e desenvolvimento de tecnologia e os utilizadores avançados**, quer numa ótica de política industrial horizontal, quer numa ótica de política industrial vertical.
- A implementação da RIS3 NORTE ultrapassa o PORTUGAL 2020 e o NORTE 2020, sendo uma componente crucial a sua **internacionalização**. A RIS3 NORTE tem vindo a assumir um **papel relevante no enquadramento dos processos de internacionalização das entidades regionais** em diferentes contextos, com destaque para a apresentação de candidaturas a programas europeus e a participação em redes internacionais.
- É necessário continuar a assegurar o desenvolvimento da **atividades de “networking” nacional e internacional** da RIS3 NORTE que permitam potenciar a participação dos atores regionais em programas europeus, redes internacionais e cadeias de valor globais.

3. Principais conclusões e recomendações

Notas finais prospetivas

- Verificou-se, como seria de esperar, uma concentração dos apoios nos **Domínios Prioritários Nucleares**. No contexto desses domínios, ganha especial relevância o “**Cultura, Criação e Moda**”, caracterizado por algumas das **indústrias tradicionais da Região do Norte**, como o Têxtil e Vestuário, o Calçado e a Madeira e Mobiliário, que continuam a caracterizar-se em termos relativos por maior intensidade em mão de obra e dependência para o seu desenvolvimento de **fatores dinâmicos de promoção da competitividade mais imateriais e menos tecnológicos**.
- Compreende-se a aposta neste domínio no contexto temporal da elaboração da RIS3 Norte fortemente recessivo com quebras de produto e níveis elevados de desemprego. O contexto económico e social da economia regional mudou, passando-se de taxas historicamente elevadas de desemprego para uma situação de (quase) pleno emprego. O crescimento económico numa perspetiva de médio prazo passa a estar condicionado por **ganhos de produtividade**, que não têm sido significativos.
- Este especial enfoque nos ganhos de produtividade **deve merecer especial atenção na potencial hierarquia dos domínios prioritários** de especialização inteligente. Porventura, algum do potencial de ganhos de produtividade e de crescimento económico pode estar potencialmente mais concentrado noutros domínios prioritários, mais dependentes da tecnologia para o seu desenvolvimento. Existem domínios como os “**Sistemas Avançados de Produção**”, “**Ciências da Vida e Saúde**”, “**Recursos do Mar e Economia**” e “**Indústrias da Mobilidade e Ambiente**” que parecem revelar esse potencial, sobretudo quando associado ao esforço de investimento, público e privado, em I&D realizado. Estes domínios prioritários caracterizam-se por atividades económicas mais assimiláveis a setores de alta e média-alta tecnologia.
- Parece-nos, assim, fundamental uma **lógica mais proactiva da política pública** no apoio ao empreendedorismo e investimento nestes domínios, onde existe já **massa crítica de recursos e ativos**, mas que nem sempre é compatível com a dimensão da base empresarial indispensável para os valorizar economicamente.

4. Próximos passos: Iniciativa S3 NORTE 2027

4. Iniciativa S3 NORTE 2027

Enquadramento

- No novo período de programação 2021-2027, de acordo com as propostas da Comissão Europeia de maio de 2018 a “governança da estratégia nacional ou regional de especialização inteligente” constitui a única **condição habilitante** (condição prévia a cumprir para a execução eficaz e eficiente) para o **Objetivo Política 1** “Uma Europa mais inteligente, promovendo uma transformação económica inovadora e inteligente”.
- Esta condição habilitante cumpre-se numa dada RIS3 quando se encontram verificados os seguintes pressupostos:
 - Análise atualizada dos **estrangulamentos para a difusão da inovação**, incluindo a digitalização;
 - Existência de instituição ou organismo regional / nacional **responsável pela gestão da estratégia de especialização inteligente**;
 - Existência de sistemas de **monitorização e avaliação** do desempenho da estratégia de especialização inteligente;
 - Funcionamento eficaz do **processo de descoberta empreendedora**;
 - Identificação de ações necessárias para **melhorar os sistemas nacionais ou regionais de investigação e inovação**;
 - Identificação de ações para **promover a transição industrial**;
 - Identificação de medidas de **colaboração internacional**.

4. Iniciativa S3 NORTE 2027

Objetivos

O desenvolvimento da Iniciativa para a Revisão da RIS3 NORTE 2020 no Contexto do Período de Programação 2021-2027 (S3 NORTE 2027), pretendendo-se:

- promover **espaços policêntricos** de auscultação e debate, envolvendo, de forma aberta e participada, os atores do sistema regional de inovação;
- estabelecer procedimentos de **estudo e de observação do desempenho regional** em matéria de inovação e competitividade;
- definir **prioridades e vetores de desenvolvimento** que permitam aumentar a inovação e a competitividade regional;
- **gerar consensos alargados** sobre as questões decisivas para promover a inovação e competitividade

Ações

- Lançamento do processo participativo de construção da S3 NORTE 2027
- Organização e dinamização de Workshops temáticos para cada um dos domínios prioritários
- Realização de Inquéritos específicos sobre a revisão dos domínios prioritários
- Promover a realização de reuniões das Plataformas Regionais de Especialização Inteligente
- Apresentar proposta da S3 NORTE 2027 e iniciar a consulta pública
- Reunião do Conselho Regional de Inovação para aprovação da S3 NORTE 2027

Cronograma

4º Trimestre 2019 ao 3º Trimestre de 2020

Muito obrigada pela atenção